

## A INFLUÊNCIA DE QIRA'AT NO DESENVOLVIMENTO DE REGRAS GRAMATICAS E MORFOLÓGICAS

### LA INFLUENCIA DE QIRA'AT EN EL DESARROLLO DE REGLAS GRAMATICALES Y MORFOLÓGICAS

### THE INFLUENCE OF QIRA'AT ON THE DEVELOPMENT OF GRAMMATICAL AND MORPHOLOGICAL RULES

Mohamed Fathy Mohamed ABDELGELIL<sup>1</sup>  
Muhammad Habib ABUBAKAR<sup>2</sup>  
Isyaku HASSAN<sup>3</sup>

**RESUMO:** Pouco se sabe sobre a relação entre Qira'at e o desenvolvimento da gramática e morfologia árabe. Este estudo, portanto, visa explorar regras gramaticais e morfológicas da língua árabe com base nos modos de Qira'at. O estudo emprega um método analítico no qual as regras gramaticais e morfológicas são extraídas de diferentes modos de Qira'at com base nas interpretações dos estudiosos. O estudo revelou que as regras gramaticais e morfológicas são extraídas tanto de modos comuns quanto incomuns de recitação. Além disso, não há discordância nos modos comuns de recitação em relação às regras gramaticais e morfológicas do árabe. Da mesma forma, os modos comuns e incomuns de recitação são complementares entre si em termos de gramática e morfologia. Espera-se que este estudo seja útil para educadores, particularmente no campo da linguagem, fornecendo evidências de como a linguagem é desenvolvida por meio do Qira'at.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem árabe. Gramática. Morfologia.

**RESUMEN:** Poco se sabe sobre la relación entre Qira'at y el desarrollo de la gramática y la morfología árabes. Este estudio, por lo tanto, tiene como objetivo explorar las reglas gramaticales y morfológicas de la lengua árabe basadas en los modos de Qira'at. El estudio emplea un método analítico en el que las reglas gramaticales y morfológicas se extraen de diferentes modos de Qira'at en función de las interpretaciones de los eruditos. El estudio reveló que las reglas gramaticales y morfológicas se extraen de los modos de recitación habituales e inusuales. Además, no hay desacuerdo dentro de los modos habituales de recitaciones con respecto a las reglas gramaticales y morfológicas del árabe. Asimismo, los modos usuales e inusuales de recitaciones son complementarios entre sí en términos de gramática y morfología. Se espera que este estudio sea útil para los educadores, particularmente en el campo del lenguaje, al proporcionar evidencia sobre cómo se desarrolla el lenguaje a través de Qira'at.

**PALABRAS CLAVE:** Lenguaje árabe. Gramática. Morfología.

<sup>1</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin (UNISZA), Kuala Terengganu – Malásia. Doutor, Faculdade de Estudos Islâmicos Contemporâneos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3538-502X>. E-mail: [mfathy@unisza.edu.my](mailto:mfathy@unisza.edu.my)

<sup>2</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin (UNISZA), Kuala Terengganu – Malásia. Mestre, Faculdade de Estudos Islâmicos Contemporâneos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2752-3867>. E-mail: [habibarrasul@gmail.com](mailto:habibarrasul@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin (UNISZA), Kuala Terengganu – Malásia. Doutor, Faculdade de Linguagens e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8260-2894>. E-mail: [isyaku87@gmail.com](mailto:isyaku87@gmail.com)

**ABSTRACT:** Little is known about the relationship between *Qira'at* and the development of Arabic grammar and morphology. This study, therefore, aims to explore grammatical and morphological rules of the Arabic language based on the modes of *Qira'at*. The study employs an analytical method in which grammatical and morphological rules are extracted from different modes of *Qira'at* based on scholars' interpretations. The study revealed that grammatical and morphological rules are extracted from both usual and unusual modes of recitations. Additionally, there is no disagreement within the usual modes of recitations regarding the Arabic grammatical and morphological rules. Likewise, the usual and unusual modes of recitations are complementary to each other in terms of grammar and morphology. It is hoped that this study will be useful to educationists, particularly in the field of language, by providing evidence on how language is developed through *Qira'at*.

**KEYWORDS:** Arabic language. Grammar. Morphology.

## Introdução

*Qira'at* (recitações do Alcorão) preservou a língua árabe e muitos de seus dialetos da perda e extinção porque os modos de recitação representam a mais eloquente das línguas árabes. As recitações também significam uma origem autêntica e sólida da língua árabe em termos de gramática, morfologia, retórica e vocabulário. Inerentemente, o árabe é a língua do Alcorão e, portanto (ABDELGELIL *et al.*, 2021a; 2021b; 2021c; 2021d) *Qira'at* são os textos básicos referidos por especialistas em idiomas para desenvolver regras gramaticais. A esse respeito, Al-Suyuti mencionou que “Quanto ao Alcorão, todos os aspectos válidos das recitações, sejam usuais ou incomuns, podem ser usados como base para estabelecer regras de linguagem” (AL-SUYUTI, 2007, p. 96, tradução nossa).

O Nobre Alcorão tem um status especial no desenvolvimento das regras da língua árabe. Como resultado, esforços são feitos continuamente para preservar o texto do Alcorão em vários aspectos, incluindo a memorização. De acordo com Al-Afghani (1987), “o texto do Alcorão tem características distintas em termos de narrações de frequência, bem como o entusiasmo dos estudiosos em preservar suas recitações com cadeias de narração” (p. 28, tradução nossa). O texto também foi preservado verbalmente por eloquentes estudiosos, sob a autoridade dos companheiros do Profeta (que a paz esteja com ele). É, portanto, o texto árabe original que é unanimemente aceito para ser recitado usando os vários modos de recitação.

Além disso, Al-Malki ([21--?]) afirmou que “com certeza, o Nobre Alcorão é a origem das regras gramaticais” (p. 9, tradução nossa). O Alcorão tem um estilo de linguagem excelente, regras, vocabulário altamente distintivo (ABDELGELIL, 2020a; 2020b). No entanto, pouco se sabe sobre a relação entre *Qira'at* e o desenvolvimento da gramática e morfologia árabe. Usando uma abordagem analítica, este estudo visa explorar as regras gramaticais e

morfológicas da língua árabe com base nos modos de *Qira'at*. Este estudo fornece informações valiosas sobre como as regras gramaticais e morfológicas são extraídas de modos usuais e incomuns de *Qira'at*, o que pode ser útil para educadores, particularmente no campo de estudos de linguagem.

### Relação entre Gramática e *Qira'at*

Um dos benefícios de vários *Qira'at* é que alguns deles têm a ver com os princípios de *Fiqh* (jurisprudência), as decisões da *Sharia* e interpretação, e apesar de grande parte dessa diferença no *Qira'at* e sua diversidade, não foi abordado por contradição, incompatibilidade ou desacordo. Em vez disso, todos eles confirmam e alguns deles esclarecem uns aos outros, bem como testificam uns aos outros de acordo com um método, padrão e estilo. Esse é um milagre incrível e uma prova conclusiva da veracidade de que o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) veio. Isso fica evidente na apresentação da seguinte leitura na Surat Al-Ma'idah: "وَأَمْسَحُوا بِرُءُوسِكُمْ وَأَرْجُلِكُمْ إِلَى الْكَعْبَتَيْنِ", significando "Lave o rosto e os antebraços até os cotovelos e enxugue a cabeça e lave os pés até os tornozelos" (Surah Al-Ma'idah: 6, tradução nossa). Com os diferentes *Qira'at*, a decisão legal da *Sharia* difere, como *Qira'at* وأرجلكم e النصب و الخفض. Nafi', Ibn Amir, Hafsa, Al-Kisa'i e Yaqub recitaram com o النصب do lam em conjunto com أيديكم, então o comando está lavando como o rosto. Enquanto o resto dos estudiosos leem o lam por الخفض em conjunto com برؤوسكم em termos de palavras e significados, tanto quanto o الخفض requer a imposição de limpeza, e النصب exigem a imposição de lavagens, e como combiná-las é fazer enxugamento para quem usa chinelo (meias de couro) e lavagem para quem não tem meias de couro (DARWISH, 2004). Por esta razão, a pesquisa de *Qira'at* abriu caminho para muitos estudos linguísticos e questões gramaticais, então a diferença de uma palavra na sintaxe ou nas vogais levou muitos estudiosos a se esforçarem para obter uma saída segura que fosse consistente com o *Qira'at* e seguisse o contexto do verso.

## Resultados e discussão

### *A importância da gramática em Qira'at*

O *Qira'at* afetou a gramática em uma influência que leva ao desenvolvimento de algumas regras gramaticais, incluindo as seguintes.

1. Se o verbo presente-futuro estiver associado a بقاء السببية após expressão de desejo ou expectativa em uma frase, é permitido lê-la com النصب. Os gramáticos tiraram esta regra do *Qira'at* de Hafs e outros como o Todo-Poderoso disse: “ وَقَالَ فِرْعَوْنُ يَهْمُنُ ابْنِي صِرَاحًا لَعَلِّي أَبْلُغُ الْأَسْبَابَ أَسْبَابَ ... ”, significando “E o Faraó disse: Ó Hamã, construa para mim uma torre para que eu alcance os caminhos - os caminhos para os céus - para que eu possa olhar” (Surah Ghafir: 36-37, tradução nossa) lendo أطلع مع النصب na resposta de expressão de desejo ou expectativa e esta é a doutrina cúfica. Alternativamente, uma analogia com a expressão do desejo, que é o desejo (AL-ZAMAKHSHARI, 1987, p. 4-167). Enquanto a doutrina Basri é lê-la com النصب assumindo أن depois de الفاء na resposta ao comando ابن (AHMED, 2019, p. 6079-6080). Portanto, o verbo presente-futuro é colocado após o بقاء السببية em vários casos, incluindo aquele que الفاء está no sentido de raciocínio, ou que antes do الفاء é uma negação explícita ou depois do Imperativo (Al-MUBARRAD, [21--?], p. 2-14), bem como depois da expressão de desejo e expectativa (BARAKAT, [21--?], p. 2-75).

2. É permitido ler o verbo presente-futuro com رفع na retomada, ou com جزم por causa da conjunção ou lê-lo com النصب assumindo e reservando أن. Ocorre em conjunto com الفاء ou الواو e vem após o verbo condicional e sua resposta, e esta regra foi criada com base no que se lê no dito de Allah Todo-Poderoso, ﴿وَإِنْ تُبَدُّوا مَا فِي أَنْفُسِكُمْ أَوْ تُخْفَوْهُ يُحَاسِبِكُمْ بِهِ اللَّهُ فَيَعْفُرْ لِمَنْ يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ﴾ ... , que significa “Se você mostrar o que está dentro de si ou ocultá-lo, Allah o levará a prestar contas. Então Ele perdoará a quem Ele quiser e punirá a quem Ele quiser...” (Al-Baqarah, nº 284, tradução nossa) Assim e outros o leem com o رفع فيغفر, e outros leem na leitura regular com جزم em فيغفر e Ibn Abbas e outros leia-o na leitura irregular com o النصب com ocultação do أن (AHMED, 2019, p. 6081).

3. É permitido ler o verbo presente-futuro com رفع ou النصب após المنخفضة من التثنية se precedido por um verbo de preponderância وحسب و غيره. O Todo-Poderoso diz, ﴿وَحَسِبُوا أَلَّا تَكُونَ﴾ : ﴿... فَتَنَّهُ فَعَمُوا﴾ significando “E eles pensaram que não haveria punição [resultante], então eles

ficaram cegos...” (Al-Ma'idah: 71, tradução nossa). Abu Amr, Hamza e Al-Kisa'i o leram com o (تكونُ) (رفع), e outros o leram com النصب (AHMED, 2019, p. 6081).

4. É permitido parar em الاسم المنقوص sustentado por الياء, e esta regra foi retirada da leitura de Ibn Kathir. O Todo-Poderoso diz: "وَلِكُلِّ قَوْمٍ هَادِي", que significa "E para cada povo existe um guia" (Surat Ar-Ra'd: 7) com a afirmação do الياء enquanto para em الاسم المنقوص, que é um substantivo com الياء no final e antes dele há كسرة com ou sem تنوين. Se com تنوين, a maneira mais autêntica é parar com a situação رفع والخفض com omissão. Diz-se هَذَا قَاضٍ وَمَرَّرْتُ بِقَاضٍ. Também é permitido parar com a confirmação do الياء. Com isso, Ibn Kathir parou em وِوَالِ هَادٍ وِوَالِ هَادٍ no que o Todo-Poderoso diz: "وَلِكُلِّ قَوْمٍ هَادِي", que significa "E para cada povo existe um guia". (Surat Ar-Ra'd: 7) e do que o Todo-Poderoso diz: "وَمَا لَهُمْ مِّنْ دُونِهِ مِّنْ وَّالِيٍّ", significando "E não há para eles além Dele nenhum patrono" (Surat Ar-Ra'd: 11, tradução nossa).

Além disso, o Todo-Poderoso diz "وَمَا لَهُمْ مِّنْ اللَّهِ مِّنْ وَّاقِيٍّ", que significa "E eles não terão nenhum protetor vindo de Allah" (Surat Ar-Ra'd: 34, tradução nossa). Além disso, se الاسم المنقوص vier sem تنوين, a maneira mais correta de lê-lo nas situações رفع والخفض é com a pronúncia de الياء, por exemplo, هَذَا الْقَاضِيٍّ وَمَرَّرْتُ بِالْقَاضِيٍّ, Também pode ser lido parando com a omissão de الياء. Esta é a razão pela qual a maioria dos estudiosos lê tanto التلاق المتعال quanto التلاق como o Todo-Poderoso diz: "الْكَبِيرُ الْمَتَّعَالِ", que significa "O Grande, o Exaltado" (Surat Ar-Ra'd: 9, tradução nossa). Além disso, o Todo-Poderoso diz "لِيُنذِرَ يَوْمَ التَّلَاقِ", que significa "Avisar sobre o Dia do Encontro" (Surah al Ghafir: 15). No entanto, a leitura de Ibn Kathir do الياء com paralisação é a mais eloquente (ABDUL HAMID, 1990, p. 326-327).

### ***A importância da morfologia em Qira'at***

A morfologia (parte básica da gramática árabe) é um dos pilares básicos relacionados a um grande apego à ciência do *Qira'at* em geral e à ciência de dirigir o *Qira'at* em particular.

**Al-I'lal:** Trocar a letra الواو por همزة é permitido em dois lugares, como segue.

1. Se الواو ocorrer no início de qualquer palavra, como وشاح إشاح وِسَادَةٌ إِسَادَةٌ. O Todo-Poderoso diz "ثُمَّ اسْتَخْرَجَهَا مِنْ وِعَاءِ أَخِيهِ" (Surah Yusuf: 76, tradução nossa), que significa "Então ele extraiu aquilo da bolsa de seu irmão". Saeed bin Jubair leu إعاء com همزة e é o dialeto da tribo Huzail que converte o الواو ocorrido no início de qualquer palavra com همزة (ALHALABI, p. 532/6). Se الواو ocorrer no início de qualquer letra isoladamente com *dhamma*, por exemplo, وُجُوهُ، أُجُوهُ. O Todo-Poderoso diz: "وَإِذَا الرُّسُلُ أَقْبَتَتْ"، que significa "E quando chegar a hora dos

mensageiros" (Surah Al-Mursalat: 11, tradução nossa). Foi recitado *وقنت* como *Qira'at* regular e é a recitação de Abu Amar al-Basari (AL-MA'SARAWI, 2009, p. 580).

2. Se *الواو* ocorrer no meio da palavra com dhamma, por exemplo, *فَوُولُ فَوُولُ*. O Todo-Poderoso diz: "وَأَنَّى لَهُمُ التَّنَاطُشُ", significando "Mas como para eles será a tomada (da fé)?" (Sura Al-Saba': 52, tradução nossa). Foi recitado como *التناوش* em uma recitação usual (SHAHENSHAH, 2000, p. 221/2). Abu Amar, Hamza, Shu'bah, al Kisa'i e Khalaf o recitaram com *همزة* e o restante dos especialistas o recitou com *الواو*. (AL MA'SARAWI, 2009, p. 580).

**Al Ibdal:** A troca de letras em palavras tem uma grande parte na ciência de *Qira'at* como diz o Todo-Poderoso *وَتَرَى الشَّمْسَ إِذَا طَلَعَتْ تَزُورُ عَنْ كُهُفِهِمْ ذَاتَ أَلْيَمِينٍ*, significando "E (se você estivesse presente) você veria o sol quando nascesse, inclinando-se para longe da caverna à direita" (Surah Al-Kahf: 17). A palavra original é *تتزاور*, então alguns dos grandes recitadores omitiram um *تاء*, e alguns deles substituíram o *تاء* por *زايا*, então eles combinaram *زايا* com *تاء* para se tornarem *تزاور*. Portanto, os recitadores da doutrina cúfica o recitaram como *تَزُورُ* com Fatha em *زايا* com a adição de *ألف* enquanto o restante dos recitadores, exceto Yaqub e ibn Amir, o recitou com *تَزَاوُرُ* enfatizando a letra *زايا* (Ibn Al JazarI, N. D1, p. 2-30).

## Conclusão

Este estudo explorou regras gramaticais e morfológicas da língua árabe com base nos modos de *Qira'at*. De acordo com o resultado deste estudo, os *Qira'at* comuns e incomuns influenciam o desenvolvimento das regras gramaticais e morfológicas árabes. Não há conflito dentro do *Qira'at* usual e tanto o *Qira'at* usual quanto o incomum são complementares entre si em termos de gramática e morfologia. O estudo fornece informações valiosas sobre como as regras gramaticais e morfológicas são extraídas de modos usuais e incomuns de *Qira'at*, o que pode ser útil para educadores, particularmente no campo de estudos de linguagem. No entanto, o estudo se limita à influência de *Qira'at* no desenvolvimento das regras gramaticais e morfológicas árabes. Sugere-se, portanto, que estudos futuros se concentrem em como *Qira'at* influencia outros aspectos da língua árabe, como o árabe falado.

**RECONHECIMENTO:** Agradecimentos especiais ao Centro de Gestão de Pesquisa, Inovação e Comercialização (CREIM) da Universidade Sultão Zainal Abidin.

## REFERÊNCIAS

- ABDELGELIL, M. F. M. Grammarians' critique of qur'anic Qira'at. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 10, n. 11, p. 1225-1231, 2020a.
- ABDELGELIL, M. F. M. Solving the quranic issues with quranic Qira'at. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 10, n. 12, p. 36-42, 2020b.
- ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* Arabic Syntactic Rules with Reference to Quranic Qurra. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 11, p. 7, p. 1707-1711, 2021a.
- ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* Correlation between irregular qiraat and arabic linguistics in the Qur'anic Tafseer book by Al-Razi. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 11, n. 7, p. 1632-1639, 2021b.
- ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* Ibn Qutayba's Response to the Slanderers who Claim Grammatical Mistake in the Qur'an. **International Journal of Academic Research in Progressive Education and Development**, v. 10, n. 3, p. 419-426, 2021c.
- ABDELGELIL, M. F. M. *et al.* The Impact of Irregular Qiraat on Arabic Semantics and Dialects. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 11, p. 7, 1672-1676, 2021d.
- ABDUL HAMID, M. M. **Sharh Qatr Al-Nada Wa Ball Al-Sada**. Bairut: DarAl-Khair, 1990.
- AHMED, M. M. The Effect of Grammar in Directing the Qur'anic Readings. Athar Al-Nahu Fi Taujeeh Al-Qiraat A-Quraanyyah, Gerga: Al-Azhar University. **Journal of The Faculty of Arabic Language**, v. 6, n. 23, p. 6254-6095, 2019.
- AL-AFGHANI, S. **Fiusul Al-Nahu**. Bairut: Al-Maktab Al-Islami, 1987.
- AL-MA'SARAWI, A. I. **Al-Kamil Al-Mufassal Fi Al-Qiraat Al- Arbaata Ashar**. Cairo: Dar Al-Imam Al-Shatib, 2009.
- AL-SUYUTI, J. A. **Al-Iktirah Fi Usul Al-Nahu**. Investigation: Hamdi Abdul Fattah Mustafa Khalil. Cairo: Maktabah Al-Aadab, 2007.
- AL-ZAMAKHSHARI, J. M. A. **Al-Kashaf An Hakaiq Khawamidh Al-Tanzil**. Bairut: Dal Al-Kitab Al-Arabi, 1987.
- DARWISH, M. H. Mukhif Alfarra' Min Al-Qiraat Al-Mutawatirah Fi Kitabihi Ma'ani Al-Quraan. **Journal of the College of Islamic and Arabic Studies**. V. 27, 2004.
- SHAHENSHAH, I. A. M. **Al-Knash Fi Fannai Al-Nahu Wa Al-Sarf**. Investigation: Riyadh Hussain Al-Khawam. Bairut: Al-Maktabah Al-Asriyyah, 2000.

## Como referenciar este artigo

ABDELGELIL, M. F. M.; ABUBAKAR, M. H.; HASSAN, I. A influência de *Qira'at* no desenvolvimento de regras gramaticais e morfológicas. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. 00, e022071, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8i00.17473>

**Submetido em:** 12/08/2022

**Revisões requeridas em:** 15/09/2022

**Aprovado em:** 20/10/2022

**Publicado em:** 30/12/2022

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**

Correção, formatação, normalização e tradução.

